

## DIFERENÇAS NO DESEMPENHO MOTOR DE JOVENS VOLEIBOLISTAS EM DISTINTOS ESTÁGIOS MATURACIONAIS

Deividy Cedson Alves Arruda<sup>1</sup>, Ytalo Mota Soares<sup>1,2,4</sup>, João Marcos Ferreira de Lima Silva<sup>3</sup>, Maria do Socorro Cirilo de Sousa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. <sup>2</sup>Laboratório de Cineantropometria da Funorte – LACIF. <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Educação Física – UFSC, Bolsista CAPES. <sup>4</sup>Universo Salgado de Oliveira – BH. <sup>5</sup>Grupo de Pesquisa em Cineantropometria, Atividade Física e Saúde, Desenvolvimento e Desempenho Humano – UFPB – contato: ytalomota@yahoo.com.br

**Introdução:** Durante o processo de desenvolvimento físico o organismo passa por fases, caracterizadas pelos graus de desenvolvimento físico e motor. Tarefas que exigem controle e força física são influenciadas diretamente por este grau de desenvolvimento físico (maturação), o qual é um relevante parâmetro no momento da montagem de atividades voltadas ao treinamento das capacidades físicas relevantes nos esportes. **Objetivo:** Comparar o percentual de gordura e desempenho motor de jovens voleibolistas em diferentes estágios maturacionais. **Método:** Avaliou-se 121 sujeitos, 68 do sexo feminino (FEM) (14,65 ± 1,32 anos) e 57 do masculino (MAS) (16,00 ± 1,07 anos). Avaliou-se o Percentual de Gordura (%G) a partir de dobras cutâneas tricipital e subescapular, seguindo o protocolo de Slaughter et al. (1988), Flexibilidade (FLEX) pelo teste de sentar e alcançar, Força Explosiva de membros inferiores através do teste de impulsão vertical (FVER) e impulsão horizontal (FHOR) e Agilidade (AGI) com o teste do quadrado, o estágio maturacional de desenvolvimento a partir da proposta de Tanner (1962), aplicando-se na forma auto-referida pelo avaliado, abordados e instruídos por pesquisadores do mesmo sexo, analisando-os nos estágios indicados pelos sujeitos (3, 4 e 5), e agrupando-os conforme a classificação púbere (estágios 3 e 4) e pós-púbere (estágio 5). Adotou-se como critério de inclusão na pesquisa a participação por pelo menos três meses na modalidade citada. Realizou-se teste de normalidade dos resíduos para escolha dos testes de comparação entre os estágios maturacionais 3,4 e 5 (ANOVA ou Kruskal Wallis), ou T-test e U de Mann-Whitney (quando agrupou-se 3/4 para púbere e 5 para pós-púbere) adotando-se nível de significância de  $p < 0,05$ , através do pacote estatístico SPSS 13.0. **Resultados:** o grupo FEM nos testes de %G, FVER e FHOR demonstraram diferenças estatisticamente significativas no teste de ANOVA, sempre entre os estágios 3 e 5 de maturação, enquanto nos testes de FLEX e AGI não foram verificadas diferenças no teste de Kruskal Wallis. No grupo MAS foi verificada diferença estatisticamente significativa no teste FVER, a partir do teste de ANOVA, entre os estágios 3 e 4, enquanto que nas demais variáveis não evidenciou-se diferenças significativas no teste de Kruskal Wallis. Analisando a partir da categorização dicotomizada (púbere e pós-púbere) da maturação verificou-se diferenças estatísticas apenas no %G FEM no teste “t” para amostras independentes, o qual não identificou diferenças na FLEX em nenhum dos sexos. As demais variáveis não apresentaram normalidades, inclusive %G MAS, adotando-se o teste U de Mann-Whitney, o qual identificou diferenças apenas no FVER do FEM. **Conclusão:** Em ambas as formas de abordagem da maturação as variáveis %G e FVER apresentaram diferenças estatisticamente significativas no FEM, não observando-se isto no MAS. Esta evidência sugere que nas meninas o estágio maturacional é um importante fator discriminante do desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas ao esporte (FVER) e do acúmulo de gordura corporal (%G).